

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: UMA FERRAMENTA DE ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO

Relatoria: Anne Gabrielle de Lima Gomes

Autores: Aíla Marôpo Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A vigilância epidemiológica constitui-se por um conjunto de ações capazes de proporcionar conhecimento, detecção ou prevenção de mudanças na dinâmica de fatores determinantes e condicionantes da saúde. Diante disso, podem ser utilizadas várias estratégias para a recomendação e adoção de medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos, dentre elas o Boletim Epidemiológico, o qual por meio da divulgação de dados estatísticos pode possibilitar o aprimoramento da prática clínica do enfermeiro. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes com a elaboração de um boletim epidemiológico durante a disciplina de Epidemiologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), em Natal/RN, durante a disciplina de Epidemiologia. Foi disponibilizado pela docente da disciplina um roteiro norteador com as devidas orientações para a construção do boletim epidemiológico, o qual direcionou como realizar desde a coleta dos dados no DATASUS à análise destes com a finalidade de produzir informação em saúde, e conseqüentemente contribuir para a tomada de decisão dos atores sociais. Nesse viés, o tema escolhido para construção do boletim trata-se de “Casos de Hepatite no município de Natal/RN”, em que foi abordada a caracterização dos principais tipos de hepatites, os dados populacionais e a situação epidemiológica do município entre os anos de 2016 e 2020. **RESULTADOS:** Obteve-se o aprendizado para a formação profissional enfermeiro de cunho teórico e prático com o manuseio dessa ferramenta de informação em saúde, a qual viabiliza a propagação de dados e a análise da situação epidemiológica em determinado tempo e espaço. Além disso, é uma fonte efetiva de divulgação das informações em saúde, com caráter técnico e científico, para toda à população. **CONCLUSÃO:** Destarte, a experiência permitiu constatar que o incentivo à produção do informativo foi capaz de expandir o conhecimento dos discentes de enfermagem em sua formação acadêmica e na futura prática profissional. Desse modo, podemos realizar uma avaliação precisa de diversos cenários da saúde, a partir da análise dos dados coletados sob a ótica dos determinantes sociais da saúde, como fatores que influenciam diretamente na saúde dos indivíduos e coletividades.